

Ricardo Alvarenga

A COMUNICAÇÃO DA IGREJA CATÓLICA NA AMÉRICA LATINA

O que nos ensinam
os documentos do Celam

Coleção **ECCLESIA DIGITALIS**

Coordenada por Darlei Zanon e Mario Roberto de M. Martins

- *Catequese digital: por onde começar?*, Aline Amaro da Silva
- *Comunicar o Evangelho: panorama histórico do magistério da Igreja sobre a comunicação*, Darlei Zanon
- *Esperança: a missão do agente da Pastoral da Comunicação*, Marcus Tullius
- *Infopastoral: o agir pastoral numa sociedade em transformação*, Andréia Gripp
- *A comunicação da Igreja católica na América Latina: o que nos ensinam os documentos do Celam*, Ricardo Alvarenga

Ricardo Alvarenga

**A COMUNICAÇÃO
DA IGREJA CATÓLICA
NA AMÉRICA LATINA**

O que nos ensinam
os documentos do Celam



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: *Frei Darlei Zanon*

Coordenação da coleção: *Darlei Zanon; Mario Roberto de M. Martins*

Coordenação editorial: *Pedro Luiz Amorim Pereira*

Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*

Preparação do original: *Caio Pereira*

Gerente de design: *Danilo Alves Lima*

Projeto gráfico: *Elisa Zuigeber*

Capa e diagramação: *Júlia Cardoso Nascimento*

Impressão e acabamento: *PAULUS*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Alvarenga, Ricardo

A comunicação da Igreja católica na América Latina.

O que nos ensinam os documentos do Celam / Ricardo Alvarenga. -

São Paulo : Paulus, 2023.

Coleção Ecclesia Digitalis.

ISBN 978-65-5562-872-2

1. Igreja católica – América Latina - Comunicação 2. Comunicação (Teologia)
3. Conselho Episcopal Latino-Americano e do Caribe 4. Evangelização I. Título II. Série

23-1771

CDU 261.52

Índice para catálogo sistemático:

1. Igreja católica – América Latina - Comunicação



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações sobre nossos

lançamentos e nossas promoções: paulus.com.br/cadastro

Teleendas: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

1ª edição, 2023

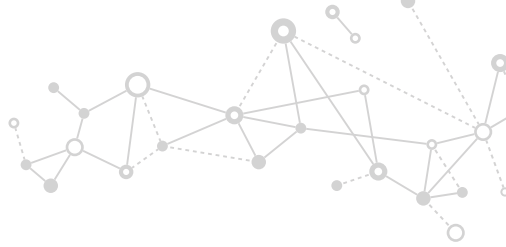
© PAULUS – 2023

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-872-2



APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO

Ecclesia é o termo grego que está na origem da palavra “Igreja” e significa “assembleia reunida”, evocando a (re)união do povo chamado ou escolhido. *Digitalis* é o adjetivo relativo aos dedos e à sequência numérica (dez dedos), adotado posteriormente para exprimir o código binário que originou uma verdadeira revolução técnica e social, transformando mentalidade, estilo de vida e modo de fazer e pensar todas as coisas, inclusive o ser Igreja. Imersos neste ambiente híbrido gerado pela linguagem digital, é essencial delinear uma pastoral *on-line* que responda às exigências da nova humanidade. A presente coleção nasce exatamente com este intuito, procurando oferecer sugestões e subsídios pastorais (especialmente no âmbito da pastoral da comunicação) que favoreçam a vivência da fé e a adaptação da vida eclesial, na cultura da comunicação e no ambiente digital. *Ecclesia digitalis* surge para indicar percursos e para auxiliar a “assembleia reunida no ambiente digital”, em contínua interação com

a realidade material e analógica e a realidade virtual e interativa, a viver e testemunhar Cristo e o seu Evangelho de forma sempre mais intensa e significativa.

Darlei Zanon, ssp
Mario Roberto de M. Martins, ssp
(coordenadores)

*A meu pai, Aduino,
e minha mãe, Rita,
minha base e minha fonte
inesgotável de força,
esperança e amor.*

*Ao professor
José Marques de Melo,
eterno mestre, orientador
e amigo.*

*A Nossa Senhora
de Guadalupe,
Mãe de todos os
latino-americanos.*



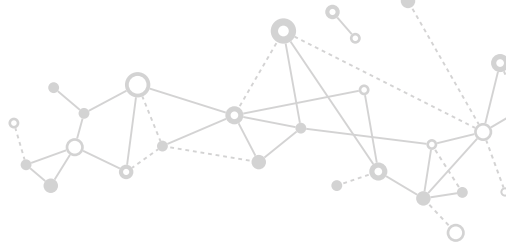
*Há distintas práticas
eclesiais no continente,
cada qual com sua imagem
de Igreja latente,
algumas prolongando
a tradição do cristianismo
colonial, outras
adaptando-se aos
novos fatos históricos,
especialmente diante
da necessidade de inserção
mais profunda dentro
do sistema capitalista,
outras mais críticas,
postulando mudanças
que vão contra a corrente
dominante, mas que
se ligam organicamente
ao rio subterrâneo e
profundo dos anseios
de libertação dos pobres.*

*Elas encarnam o que deve ser.
E o que deve ser tem força
histórica invencível.*

Leonardo Boff (2012, p. 39)







PREFÁCIO

Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães¹

Desde as primeiras décadas do século passado, a Igreja católica tem lançado um olhar mais atento sobre o fenômeno das comunicações em todo o mundo. O Concílio Vaticano II, maior acontecimento eclesial do século XX, agora retomado com vigor pelo papa Francisco, depois do esfriamento dos papados anteriores, pela primeira vez dedicou um documento à comunicação social, intitulado, emblematicamente, *Inter Mirifica* [Entre as maravilhas]. Não sem motivo. As mídias massivas, a partir da popularização do rádio e, em seguida, da televisão, trouxeram para a sociedade novos hábitos culturais, novas práticas de relacionamento entre as pessoas e os grupos sociais, e, por assim dizer, passaram a impactar a própria noção

¹ Bispo auxiliar da arquidiocese de Belo Horizonte, reitor e professor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Comunicação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Licenciado em Filosofia e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, e mestre em Teologia pelo Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus.

espaço-temporal; processo esse que se intensificou e tornou-se ainda mais agudo e complexo nos anos 1990, com o uso mais alargado da internet. O mundo passa, cada vez mais, a ser um mundo da vida simbólica e em rede.

O livro que o leitor tem diante de si, *A comunicação da Igreja Católica na América Latina: o que nos ensinam os documentos do Celam*, do pesquisador Ricardo Alvarenga, lança um cuidadoso olhar sobre esse percurso. Traz um apurado e reflexivo levantamento sobre o que podemos chamar de rica herança e fortuna crítica das conferências gerais do Conselho Episcopal Latino-Americano e do Caribe (Celam), analisando documentos e estudos dessas conferências, procurando neles perceber as visões acerca da comunicação e suas potencialidades, em termos de uma evangelização transformadora da própria realidade dos povos latino-americanos.

A riqueza desse minucioso trabalho, que tem como base a tese de doutoramento do autor, reside não apenas na qualidade do levantamento que nos apresenta, mas por oferecer ao leitor um olhar planejado sobre essa rica história. O Celam, que brevemente completará sete décadas de existência, surgiu com o objetivo, entre outros, de contribuir para fomentar a pesquisa e a reflexão das então 22 conferências episcopais nacionais existentes, com destaque para a comunicação da e na Igreja católica.

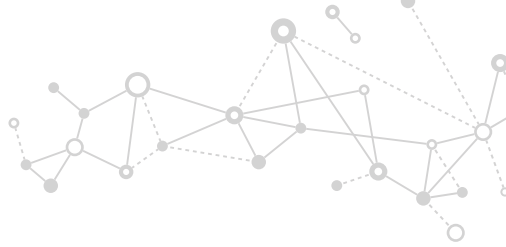
Soma-se a isso o fato de Ricardo Alvarenga nos permitir a reflexão sobre os graves e sofridos momentos do povo latino-americano, historicamente oprimido pela

injustiça social, pela pobreza e a miséria, em contextos de regimes de exceção política, em que ditaduras civil-militares atuaram de modo violento sobre as liberdades civis e coletivas, e contra toda a democracia. Não se pode esquecer que se trata de um continente de maioria cristã, católica, como forma de aguçar, nos leitores, o desejo de ver superada essa insuportável contradição.

E é por isso mesmo que evangelizar para a transformação social tem sido, há décadas, um dos mais essenciais modos de presença da Igreja católica na América Latina, considerando que o projeto de Deus só pode ser plenificado se construirmos, de verdade, sociedades em que o ser humano possa viver plenamente. É exatamente nesse projeto de um humanismo renovado, que resulta e produz ações concretas junto ao povo e no qual a Igreja deve se colocar em verdadeira disposição de escuta (56º Dia Mundial das Comunicações Sociais, 2022), como parte da metodologia consagrada na América Latina e no Caribe, ver-julgar-agir, e em saída, para encontrar esse outro que lhe é conhecido, mas ao mesmo tempo tão desconhecido, que a comunicação possui papel fundamental.

Por fim, é preciso dizer, por dever de reconhecimento, mas com o orgulho dessa amizade, quão admirável é o professor Ricardo Alvarenga, doutor, jovem, excelente profissional, leigo, homem de fé, ativista da comunicação que liberta, constrói pontes, forma consciências, movimenta as pessoas, faz pensar. Uma pessoa como essa evidencia a necessidade urgente de mais pessoas como essa.

Obrigado por esse estudo único, saboroso, sobre a comunicação no grande cenário eclesial da América Latina e do Caribe, esse continente instigante que muito tem a ensinar ao mundo.



INTRODUÇÃO

Este livro nasceu de um processo de estudos e pesquisas de mais de quatro anos sobre o tema da comunicação da e na Igreja católica na América Latina e no Caribe. Ele é fruto do esforço compreensivo para entender como o catolicismo, nesta parte do globo, tratou a temática da comunicação, e de que forma os meios de comunicação foram sendo utilizados e interpretados pela Igreja ao longo dos anos.

O estudo desse fenômeno foi feito com base nos documentos conclusivos das Conferências Gerais do Episcopado Latino-Americano e do Caribe; daí a escolha do título do livro. As conhecidas conferências gerais promovidas pelo Conselho Episcopal Latino-Americano e do Caribe, o Celam, são grandes encontros em que bispos dos diversos países que compõem o território se encontram, para refletir sobre a vida e a realidade da Igreja.

Essas conferências gerais acontecem com certa regularidade de tempo, e até 2022 foram realizadas cinco, sempre no espaço geográfico da América Latina: Rio de Janeiro